Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão dos Assuntos Externos

2024/2024(DEC)

31.1.2025

PARECER

da Comissão dos Assuntos Externos

dirigido à Comissão do Controlo Orçamental

sobre a quitação pela execução do orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2023, Secção X – Serviço Europeu para a Ação Externa (2024/2024(DEC))

Relator de parecer: Michael Gahler

PA_NonLegDec

PARECER

A Comissão dos Assuntos Externos insta a Comissão do Controlo Orçamental, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar os seguintes elementos na sua proposta de resolução:

1. Salienta que acontecimentos recentes, nomeadamente a invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia e as tentativas hostis desta última de influenciar os processos democráticos na Europa, bem como a crescente instabilidade no Médio Oriente, colocaram a política externa da UE e a sua execução no topo das preocupações dos Estados-Membros e das instituições da UE; sublinha o papel central desempenhado pelo Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) e pelas suas delegações na condução da política externa da União e na luta contra a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI); salienta a importância do SEAE para as relações da UE com os 25 a 30 milhões de cidadãos da UE que vivem fora da União; reconhece que o orçamento do SEAE, já estruturalmente subfinanciado, foi desproporcionadamente afetado, em comparação com outras instituições da UE, pelas taxas de inflação mais elevadas e pela subsequente crise energética causada pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, e manifesta preocupação com estas consequências negativas para o SEAE e para o desempenho das instituições da UE, e com a falta de medidas para corrigir a atual situação orçamental, que pode afetar gravemente as relações da UE com países terceiros;

2. Sublinha a necessidade de o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) desempenhar um papel central na promoção da paz e da estabilidade no Médio Oriente, aumentar o financiamento para assegurar a ajuda humanitária no Líbano, em Gaza e na Síria e reforçar o acompanhamento dos direitos humanos;

3. Salienta a importância do apoio financeiro às delegações do Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) destacadas no Médio Oriente, nos países do Golfo e em África, a fim de garantir que possam continuar a executar a ação externa da UE na região;

4. Insiste no reforço do orçamento para as ações da política externa e de segurança comum (PESC) e para outros instrumentos adequados de resposta a conflitos e crises e de promoção da paz, bem como para os protocolos de TI e de segurança informática, de molde a adaptar as atividades e capacidades da UE aos desafios e conflitos atuais em todo o mundo;

5. Destaca o contributo do SEAE para os esforços globais da UE no sentido de demonstrar um apoio firme à Ucrânia através de iniciativas como a campanha #StandWithUkraine e projetos de comunicação específicos, como Faces of Ukraine, Art vs War e Share Your Light;

6. Recorda que é fundamental reforçar o nosso apoio aos direitos humanos, à democracia e ao desenvolvimento nos países terceiros através do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional (IVCDCI)— Europa Global, uma vez que um mundo onde impera a democracia é um mundo mais seguro; sublinha que os recursos para a diplomacia digital da UE devem ser aumentados, tendo em conta o atual contexto de rápidos avanços tecnológicos e de concorrência geopolítica; insiste em que a «diplomacia verde» e a transição ecológica,

como uma das prioridades da UE, devem ser reforçadas em relação a países terceiros através da ação externa da UE;

7. Reconhece o papel do SEAE na recolha de provas contra os meios de comunicação social e indivíduos apoiados pelo Estado russo e alvo de sanções pela UE, envolvidos na propagação de desinformação e na manipulação de informações para justificar a guerra de agressão da Rússia;

8. Lamenta que o Tribunal de Contas Europeu, no seu relatório anual relativo ao exercício de 2023, tenha concluído pela existência de erros quantificáveis num dos 13 pagamentos examinados, relativos à ausência de um procedimento de contratação válido e de seis constatações não quantificáveis relativas à adjudicação de contratos nas delegações da UE, incluindo insuficiências na metodologia de seleção dos proponentes e de avaliação das propostas, bem como na assunção de um compromisso jurídico antes de se proceder à autorização orçamental;

9. Observa que o Relatório Especial n.º 14/2023 do Tribunal de Contas Europeu detetou deficiências nas metodologias utilizadas pela Comissão e pelo SEAE para a atribuição de financiamento aos países parceiros e na criação do quadro de acompanhamento e recomendou que a Comissão e o SEAE melhorem, nomeadamente, a metodologia de atribuição de financiamento e a avaliação do impacto do apoio da UE, adaptem de forma específica o âmbito do processo de programação e simplifiquem e utilizem de forma coerente os indicadores nos programas indicativos plurianuais;

10. Congratula-se com o Relatório Especial do Tribunal de Contas sobre o papel de coordenação do SEAE e com as suas conclusões de que a coordenação é, em geral, eficaz, permitindo que o serviço apoie devidamente a alta representante/vice-presidente a cumprir o seu mandato; observa que, no entanto, subsistem algumas insuficiências a nível da gestão da informação, do pessoal e da comunicação de informações; insta o SEAE a dar prioridade à aplicação das recomendações do Relatório Especial até à data limite de 2025, uma vez que uma ação atempada é importante para reforçar a sua capacidade operacional e reforçar o seu contributo para os objetivos da política externa da UE;

11. Sublinha que o SEAE está empenhado em tornar-se mais eficaz em termos de custos, apesar de ter continuado a enfrentar restrições orçamentais significativas em 2023 e do aumento dos desafios geopolíticos; reconhece que o SEAE efetuou cortes substanciais no seu orçamento das missões e da representação, o que tem um impacto na funções essenciais de um serviço diplomático e reduz as despesas não obrigatórias e suspendendo e adiando a manutenção de edifícios, infraestruturas e projetos informáticos; observa com preocupação que estas restrições orçamentais poderão conduzir a encerramentos excessivos de embaixadas da UE e ao adiamento das instalações de segurança em várias delegações da UE, prejudicando a capacidade do SEAE para cumprir o seu mandato, defender os valores da UE e garantir devidamente o seu dever de diligência para com todo o pessoal das delegações; insta os Estados-Membros a concederem financiamento suficiente ao SEAE e à Comissão para garantir que a UE mantém inalterada a sua rede de delegações como sinal do seu empenho à escala mundial; sublinha o impacto negativo que os cortes podem ter na aplicação dos instrumentos em matéria de assuntos externos, como o IVCDCI e a

Global Gateway; sublinha a necessidade de disponibilizar recursos adequados à divisão de comunicação estratégica e prospetiva do Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE), a fim de continuar a combater eficazmente as campanhas de desinformação utilizadas como instrumentos estratégicos por regimes autoritários e iliberais; congratula-se, a este respeito, com o anúncio da criação do Grupo de Trabalho para a Comunicação Estratégica e a Luta contra a Manipulação da Informação na DG COMM da Comissão;

12. Congratula-se com o firme apoio prestado à Ucrânia, nomeadamente através da Missão de Aconselhamento da União Europeia sobre a Reforma do Setor da Segurança Civil na Ucrânia (EUAM Ucrânia) e da formação de soldados ucranianos no âmbito da Missão de Assistência Militar da União Europeia de apoio à Ucrânia (EUMAM);

13. Congratula-se com a nomeação do primeiro Representante Especial da UE para a região do Golfo;

14. Sublinha que a UE deve aumentar o financiamento para reforçar a rubrica orçamental específica no âmbito das ações de política externa da UE especificamente destinadas à igualdade de género e à agenda para as mulheres, a paz e a segurança, a fim de assegurar um financiamento coerente de iniciativas que promovam uma liderança sensível às questões de género, protejam os direitos das mulheres e combatam a violência sexual e de género em contextos de conflito e pós-conflito; salienta que esse financiamento é essencial para apoiar as organizações locais da sociedade civil, prestar apoio centrado nos sobreviventes e integrar as perspetivas de género nos esforços diplomáticos e de segurança da UE;

15. Salienta que o Terceiro Plano de Ação da UE em matéria de Igualdade de Género (GAP III) determina que 85 % das novas ações da UE devem contribuir para a igualdade de género e a capacitação das mulheres e das raparigas; insta o SEAE a acelerar os progressos no sentido da consecução dos objetivos do GAP III, centrando-se de forma significativa, nos seus trabalhos quotidianos, nos principais domínios de intervenção do GAP III, incluindo o fim da violência baseada no género, a promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos, os direitos económicos e sociais e a capacitação, a igualdade de participação e liderança; observa que o GAP III expira em 2027 e insta o SEAE a desenvolver, para o efeito, um GAP IV mais ambicioso, que garanta uma ligação mais forte entre os direitos e a capacitação das mulheres e a política externa e de segurança da UE, pronto a ser aplicado a partir de 2028;

16. Chama a atenção para a situação extremamente vulnerável das crianças no mundo, nomeadamente em conflitos armados; manifesta a sua profunda preocupação com as dezenas de milhares de crianças que foram afetadas por conflitos armados em todo o mundo e sofreram abusos e violações hediondas dos seus direitos mais básicos em 2023; insta o SEAE a colocar os direitos das crianças no centro dos seus esforços;

17. Continua a incentivar o SEAE e as delegações da União a promoverem e colaborarem com os intervenientes locais e as organizações da sociedade civil em países terceiros, a fim de estimular o diálogo sobre o Estado de direito, os direitos humanos fundamentais e a luta contra a corrupção e a utilização indevida dos fundos da UE;

18. Insta as delegações da UE a reforçarem o apoio aos verdadeiros intervenientes

democráticos e à sociedade civil nos Balcãs Ocidentais, bem como a denunciarem com firmeza e publicamente as ações de intervenientes iliberais e não democráticos que sejam contrárias aos interesses da União e a velarem por que a execução do financiamento do Instrumento de Assistência de Pré-adesão (IPA III) esteja em conformidade com os objetivos da UE; insta as delegações da UE na região a adotarem uma abordagem mais credível e baseada no mérito, assente nos critérios de Copenhaga, em particular no que se refere ao Estado de direito, à democracia e à proteção dos direitos humanos, especialmente tendo em conta os progressos limitados realizados por alguns países dos Balcãs Ocidentais;

19. Solicita um maior apoio da UE à Moldávia na luta contra a desinformação, as ameaças híbridas e os ciberataques; exorta a delegação da UE na Moldávia a intensificar os seus esforços para promover uma estratégia de comunicação mais proativa e eficaz no que diz respeito à perspetiva europeia, incluindo a sensibilização em língua russa;

20. Recorda a terrível situação dos direitos das mulheres e dos direitos LGBTIQ+ em muitas partes do mundo; salienta a necessidade urgente de proteger melhor estes direitos; destaca o papel central do SEAE na promoção dos direitos humanos em todo o mundo; insta o SEAE a intensificar os seus esforços a este respeito;

21. Considera que a missão de observação eleitoral é um instrumento prático e eficaz de política externa que continua a ser fundamental para as políticas e estratégias da UE de apoio à democracia; insta a UE a assegurar recursos adequados para as missões de observação eleitoral da UE, tendo igualmente em vista a sua extensão às eleições nos países candidatos e nos países vizinhos.

22. Congratula-se com a criação da Missão de Parceria da União Europeia na Moldávia (EUPM Moldávia); salienta o papel essencial da EUPM Moldávia e insta a UE e os seus Estados-Membros a prorrogarem o mandato da missão para além de maio de 2025, aumentando simultaneamente os recursos para aumentar a sua eficácia;

23. Exorta o SEAE e as delegações da UE a acompanharem de perto o estado da democracia nos diferentes países e a prestarem apoio logístico e tecnológico aos defensores dos direitos humanos e dos povos indígenas e, em particular, às mulheres;

24. Salienta que a liberdade de religião e de crença é um valor fundamental do mundo livre e da União Europeia; exorta o Serviço Europeu para a Ação Externa a incorporar a diplomacia religiosa nas suas ações, reconhecendo a religião como parte da solução para os desafios mundiais; sublinha que esta abordagem deve incluir a salvaguarda ativa dos direitos dos cristãos e de outros grupos religiosos, especialmente nos países onde são minoritários, bem como a promoção da tolerância e a garantia de que a liberdade religiosa faz parte de todos os compromissos e políticas externos pertinentes da UE.

ANEXO: ENTIDADES OU PESSOAS SINGULARES DE QUEM O RELATOR DE PARECER RECEBEU CONTRIBUTOS

O relator de parecer declara, sob a sua responsabilidade exclusiva, não ter recebido quaisquer contributos de entidades ou pessoas singulares que, em virtude do artigo 8.º do anexo I do Regimento, devessem ser indicadas no presente anexo.

INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER

Data de aprovação	30.1.2025
Resultado da votação final	+: 53 –: 19 0: 2
Deputados presentes no momento da votação final	Mika Aaltola, Lucia Annunziata, Petras Auštrevičius, Jordan Bardella, Dan Barna, Wouter Beke, Robert Biedroń, Ioan-Rareş Bogdan, Marc Botenga, Grzegorz Braun, Sebastião Bugalho, Danilo Della Valle, Özlem Demirel, Elio Di Rupo, Michael Gahler, Geadis Geadi, Giorgos Georgiou, Raphaël Glucksmann, Bernard Guetta, Rima Hassan, Rasa Juknevičienė, Sandra Kalniete, Łukasz Kohut, Rihards Kols, Andrey Kovatchev, Vilis Krištopans, Nathalie Loiseau, Claudiu Manda, David McAllister, Vangelis Meimarakis, Sven Mikser, Francisco José Millán Mon, Arkadiusz Mularczyk, Leoluca Orlando, Kostas Papadakis, Tonino Picula, Thijs Reuten, Nacho Sánchez Amor, Andreas Schieder, Alexander Sell, Villy Søvndal, Davor Ivo Stier, Sebastiaan Stöteler, Stanislav Stoyanov, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Michał Szczerba, António Tânger Corrêa, Marta Temido, Cristian Terheş, Riho Terras, Hermann Tertsch, Pierre-Romain Thionnet, Sebastian Tynkkynen, Reinier Van Lanschot, Roberto Vannacci, Hilde Vautmans, Harald Vilimsky, Željana Zovko
Suplentes presentes no momento da votação final	Jaume Asens Llodrà, Malik Azmani, Engin Eroglu, Sandra Gómez López, Evin Incir, András László, Ana Catarina Mendes, Hans Neuhoff, Nicolás Pascual de la Parte, Chloé Ridel, Tineke Strik, Şerban Dimitrie Sturdza, Ingeborg Ter Laak, Matej Tonin, Ivaylo Valchev, Isabel Wiseler-Lima
Suplentes (art. 216.º, n.º 7) presentes no momento da votação final	Catarina Vieira

VOTAÇÃO NOMINAL FINAL
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER

53	+
ECR	Rihards Kols, Arkadiusz Mularczyk, Cristian Terheş, Sebastian Tynkkynen, Ivaylo Valchev
PPE	Mika Aaltola, Wouter Beke, Ioan-Rareş Bogdan, Sebastião Bugalho, Michael Gahler, Rasa Juknevičienė, Sandra Kalniete, Łukasz Kohut, Andrey Kovatchev, David McAllister, Vangelis Meimarakis, Francisco José Millán Mon, Nicolás Pascual de la Parte, Davor Ivo Stier, Ingeborg Ter Laak, Riho Terras, Matej Tonin, Isabel Wiseler-Lima, Željana Zovko
Renew	Petras Auštrevičius, Malik Azmani, Dan Barna, Engin Eroglu, Bernard Guetta, Nathalie Loiseau, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Hilde Vautmans
S&D	Lucia Annunziata, Robert Biedroń, Elio Di Rupo, Raphaël Glucksmann, Sandra Gómez López, Evin Incir, Claudiu Manda, Ana Catarina Mendes, Sven Mikser, Tonino Picula, Thijs Reuten, Chloé Ridel, Nacho Sánchez Amor, Andreas Schieder, Marta Temido
Verts/ALE	Jaume Asens Llodrà, Leoluca Orlando, Villy Søvndal, Tineke Strik, Reinier Van Lanschot, Catarina Vieira

19	-
ESN	Hans Neuhoff, Alexander Sell, Stanislav Stoyanov
NI	Grzegorz Braun, Kostas Papadakis
PfE	Jordan Bardella, Vilis Krištopans, András László, Sebastiaan Stöteler, António Tânger Corrêa, Hermann Tertsch, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci, Harald Vilimsky
The Left	Marc Botenga, Danilo Della Valle, Özlem Demirel, Giorgos Georgiou, Rima Hassan

2	0
ECR	Geadis Geadi, Şerban Dimitrie Sturdza

Legenda dos símbolos utilizados:
+ : votos a favor
- : votos contra
0 : abstenções